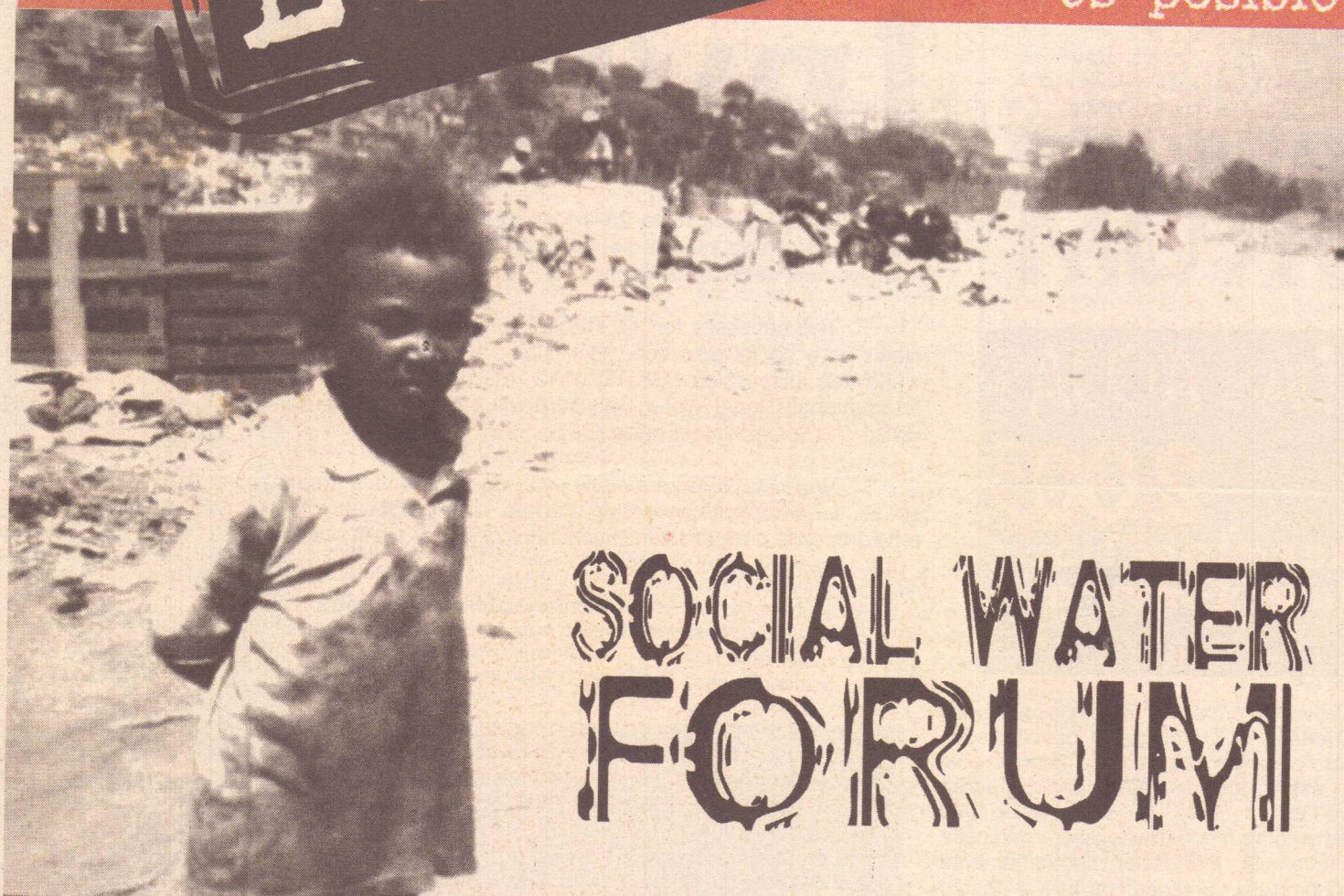


UM PLANETA SAUDÁVEL

A healthier planet
Un planeta saludable

E POSSÍVEL

is possible
es posible



SOCIAL WATER FORUM

FORUM SOCIAL DAS ÁGUAS

Foro Social del Agua

16-23 março march 2003

www.biodiversidadeglobal.org

www.socialworldwaterforum.org

Parque Cemucam - Cotia-SP - Brasil



Edição Especial
Fevereiro 2003

E.S.A. 2003

Ativistas globais definem
luta pela água. Pág. 3

Agenda : Conheça a programação
preliminar. Pág. 4 e 5

Por que gritam as águas? Pág. 7

Prefeito de Itú-SP mete a mão no
bolso do povo e polui rios, com
esgoto sem tratamento. Pág. 6

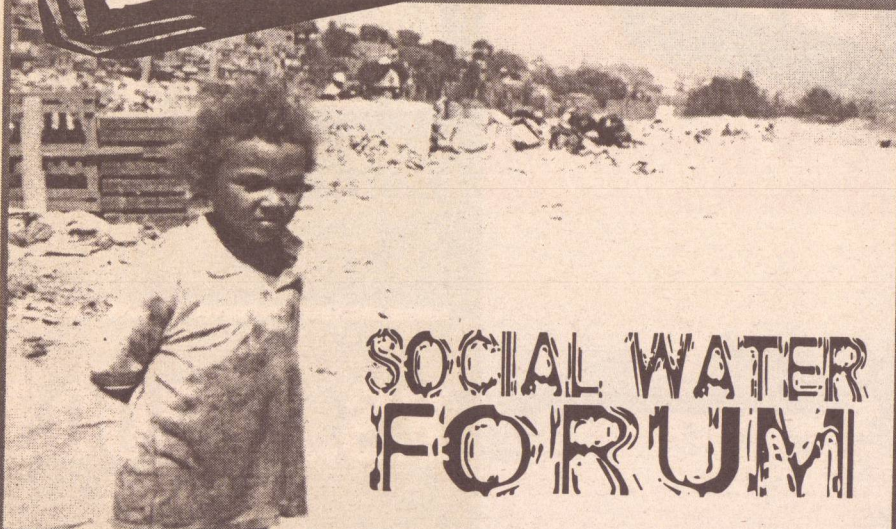
Pelo resgate cultural dos
Caminhos do Rei com caminhada
e cavalgada ecológica. Pág. 6

O Rap das águas. Pág. 8

Diário de Bordo: Mário Abade
relata sensações do III Fórum
Social Mundial. Pág. 8

UM PLANETA SAUDÁVEL
A healthier planet

É POSSÍVEL
is possible



**SOCIAL WATER
FORUM**

FÓRUM SOCIAL DAS ÁGUAS

16-23 março 2003
march

www.biodiversidadeglobal.org
www.socialworldwaterforum.org

Parque Cemucam - Cotia-SP - Brasil

HISTÓRIA

O FÓRUM SOCIAL DAS ÁGUAS foi criado em 15 de dezembro de 2001, uma das deliberações do Fórum Social das Águas da Bacia do Rio Grande, realizado na sede do Sindicato Rural de Alfenas MG, onde mais de 300 participantes representavam ONGs dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

A iniciativa partiu do **Movimento GRITO DAS ÁGUAS**, uma REDE de ONGs e INGs (Organizações e Indivíduos Não Governamentais) dedicada à mobilização comunitária em defesa da preservação das águas e das espécies que delas dependem, das reservas de águas internacionais em ambientes lagunares, marinhos, costeiros e de água doce. O Fórum Social das Águas será uma forma de aprofundar e ampliar a experiência de criação do **Fórum Social Mundial** de Porto Alegre.

O Fórum Social das Águas é um espaço orgânico de articulação da sociedade civil para a proteção ambiental e manejo sustentável das águas no Brasil. O

objetivo é promover a participação da sociedade civil organizada nas decisões sobre o manejo dos recursos naturais, pois só assim implicações sociais serão levadas em conta, ao contrário do que ocorre com a tendência neoliberal dedicada a favorecer interesses prioritariamente econômicos. Entendemos que a gestão dos recursos hídricos deve ser economicamente viável, ambientalmente sustentável, mas deve ser também SOCIALMENTE justa.

A partir da abordagem social e holística das águas, um planeta mais saudável e sustentável é possível, gerando oportunidades, renda e felicidade para as comunidades organizadas.

O FÓRUM SOCIAL DAS ÁGUAS é coordenado nacionalmente por uma Secretaria Executiva composta por representantes de ONGs de São Paulo (Instituto Águas do Prata - IAP), Minas Gerais (Fundação de Ensino e Promoção Ambiental da Região do Lago de Furnas FUNLAGO) e Santa Catarina (Movimento Grito das Águas).

Convite

De 16 a 23 de março de 2003 será realizado no Japão o FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA, reunindo autoridades governamentais e empresariais para debater e determinar estratégias mundiais para a gestão das águas com base em seu valor econômico.

Considerando a necessidade de introduzir a questão SOCIAL nas discussões mundiais sobre a gestão das ÁGUAS como recurso natural cujo acesso e manejo deve ser economicamente viável, ambientalmente sustentável mas SOCIALMENTE JUSTO, o Movimento GRITO DAS ÁGUAS (Brasil) e a iGWC (International Global Water Coalition) que tem sede na França, realizarão no mesmo período em São Paulo (Brasil) o FÓRUM SOCIAL DAS ÁGUAS 2003.

Invitation

From March 16 to 23 in Japan will happen the World Water Forum, when governmental and private sector authorities will debate world strategies for water management based on its economical value.

The necessity for the introduction of Social questions at the management of water as a social resource, accessible, available, sustainable, and socially fair, on worldwide discussion, GRITO DAS ÁGUAS Movement (Brasil) e the iGWC (International Global Water Coalition) will promote, at the same time, in São Paulo - Brasil- the Social Water Forum 2003

We invite NGOs and NGP (Non Governmental Persons) committed to the same cause, to participate, enrolling Papers with proposals of Civil Society actions on environmental protection and sustainability of the Planet Waters.

Coordenação/Coordination

Secretaria Executiva do Fórum Social das Águas - Brasil
Movimento GRITO DAS ÁGUAS
iGWC International Global Water Coalition

HISTORY

The idea of promoting the **Social Water Forum** was launched on the 15th of December 2001. It was one of the deliberations made by the Bacia do Rio Grande's Water Social Forum that took place in the Alfena's Rural Union in Minas Gerais. More than 300 people representing NGOs from Minas Gerais and Sao Paulo were present in this meeting.

The initiative came from the movement **The Cry of the Water (Movimento Grito das Águas)**, a net of NGOs and Non Governmental People. This movement works with communitarian organisation to defend water and species that depend on it to survive as well as international water reservoirs located in lagoons, seas, on the shore and fresh water reservoirs. The idea is to dive deeper in the experience promoted by the World Social Forum from Porto Alegre.

The **Water Social Forum** is an organic space for civil society to organise enviromental protection and sustainable

water management in Brazil. Its main goal is to promote the participation of civil society in the decisions about natural resources management because that is the only way social impact will be taken care of instead of just the economical matters as the neo-liberals tend to do. We understand that the water resources management must be ecomically sound, enviromentally sustainable, but it should also be socially fare.

From a social and holistic point of view about water, a healthier and sustainable planet is possible, generating opportunities, money and happiness to organised communities.

The **Water Social Forum** is co-ordinated nation-wide by a Secretary formed by the following NGOs **Instituto Águas do Prata**, from São Paulo, **Fundação de Ensino e Promoção Ambiental da Região do Lago de Furnas FUNLAGO**, from Minas Gerais, and **Movimento Grito das Águas**, from Santa Catarina.

Água: nas mãos de quem?

Sinara Sandri *

Além da crítica ao modelo econômico, a oposição ao controle privado da água será uma das grandes bandeiras dos movimentos que participam do Fórum Social Mundial. "A água não deve ser incluída nos acordos de livre comércio", disse o boliviano Pablo Solón ao apresentar, na terça-feira, as conclusões do trabalho de mais de 60 organizações, reunidas na terceira edição do Fórum.

Os ativistas são contra o repasse do controle das fontes e da rede de distribuição de água potável para empresas privadas e aproveitaram o evento, em Porto Alegre, para preparar mobilizações. Eles pretendem ultrapassar os espaços das oficinas e seminários e incluir o problema da água como pauta dos grandes debates, na próxima edição do Fórum, em 2004, na Índia.

O caso de Gana foi citado como exemplo dos problemas que podem ser gerados por este controle empresarial. "Com a privatização, quem não podia pagar foi excluído da rede de distribuição de água e as tarifas foram indexadas ao dólar", explicou Rudolf Amenga-Etego, da Coalizão Nacional contra a Privatização da Água de Gana.

FUTUROS IRAQUES?

Os recursos hídricos da América do Sul e África despertam grande interesse. Leonardo Morelli, integrante do Movimento Grito das Águas do Brasil, apontou o chamado aquífero Guarani --reservatório de água subterrânea que abrange oito Estados brasileiros e áreas do Paraguai, Uruguai e Argentina-- e um aquífero africano como reservas estratégicas para a humanidade.

"Em pouco tempo, teremos guerras pelo controle da água. Talvez sejamos o Iraque do futuro", argumentou o ambientalista. Morelli enfatizou a diferença na disponibilidade de água no planeta ao informar que, em Israel, cada pessoa dispõe de 500 litros de água por ano, enquanto no Brasil o volume anual disponível é de 10 mil litros e, no Paraguai, 63 mil litros de água.

Além do controle privado e exploração intensa dos mananciais, a poluição por agrotóxicos e resíduos liberados pelos chamados lixões são apontados como problemas cruciais para a preservação dos recursos hídricos. O problema deve ser discutido com representantes do governo Lula, entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro. "Esperamos ter acesso a informações e mapas hidrogeológicos que até agora eram considerados assunto de segurança nacional para estabelecer um plano de proteção e manejo das águas internacionais brasileiras (bacia Amazônica, bacia do Prata, Aquífero Guarani e águas oceânicas)", explicou Morelli.

Reunidos em Porto Alegre, os ativistas declararam oposição ao Fórum Mundial da Água, em Kyoto (Japão), considerada pelos militantes como um encontro de autoridades e empresários interessados na privatização da água potável em todo o planeta. Durante a reunião japonesa, entre 16 e 23 de março, os ativistas farão os fóruns sociais da água na América do Sul e Norte, África e Europa. A cidade de Cotia, em São Paulo, será a sede do Fórum Social das Águas da América Latina.

* matéria publicada pela Reuters.com América Latina dia 28/01/03

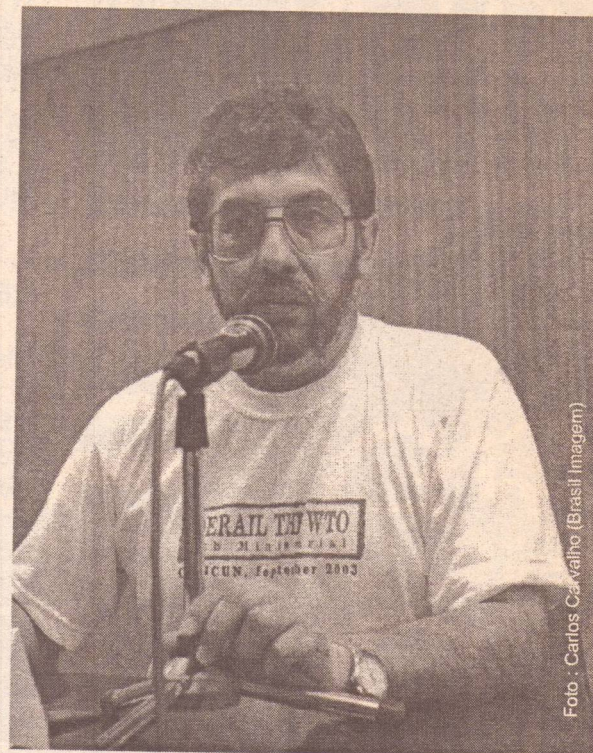


Foto: Carlos Carvalho (Brasil Imagem)

Pablo Solon
Fundação Solon (Bolívia)

Fórum Social das Águas reunirá, ativistas de todos os continentes pela defesa e pelo direito à água

Durante as atividades do III FSM, realizado em em Porto Alegre de 23 a 28 de janeiro de 2003., ativistas e representantes de movimentos sociais de todos os continentes desenvolveram um plano de ações para coincidir com o Fórum Mundial da Água (FMA) que ocorrerá no Japão.

Três decisões foram tomadas:

- Enviar representantes da sociedade civil a Kyoto que, junto com ativistas do Continente Asiático, irão protestar contra as corporações interessadas na privatização de reservas, mananciais e serviços públicos de água.
- Apoiar os Fóruns Sociais das Águas que

serão realizados na América do Sul (Cotia, São Paulo, Brasil), África (em local a ser definido), América do Norte (Nova York, EUA) e Europa (Florença, Itália).

- Conectar estas iniciativas estabelecendo links diários de comunicação entre os quatro Fóruns Sociais das Águas e a delegação social que vai a Kyoto, Japão.

Com estas iniciativas, os movimentos sociais e as ONGs de todo o planeta começam o processo de organização do Fórum Social Mundial das Águas, provavelmente na Índia junto com o IV Fórum Social Mundial em 2004.



Foto: Carlos Carvalho (Brasil Imagem)

Gilberto Marcelino-Giba
Instituto Visviva - Cotia-SP
(ONG anfitriã)

**16 de março (domingo) - Agir localmente,
pensar globalmente
(ACT LOCAL AND THINK GLOBAL)**

11 HS. PASSEIO CICLÍSTICO "Águas para o Século XXI" com saída do PARQUE até o Bairro do RIO COTIA

13 HS. - CHEGADA DO PASSEIO CICLÍSTICO E SOLENIDADE DE ABERTURA DA SEMANA MUNDIAL DAS ÁGUAS

Gilberto Marcelino Instituto Vis Viva
Olympia Navasques Parque

CEMUCAM SMMA

Adriano Diogo Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Paulo

15 HS. GINCANA ECOLÓGICA "Águas para o Século XXI" com animação do Grupo de Teatro "ANJOS DO PALCO"

16 HS. - ESPETÁCULO "GIGANTES DO AR" CIA PIA FRAUS

**17 de março (2a. feira) Educação e Cultura
(EDUCATION AND CULTURE)**

14 HS. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Mostra de Trabalhos e debate sobre o papel da Educação Ambiental para a Mobilização Comunitária em defesa de planeta saudável

ABERTURA Coletivo de Professores da Escola Estadual Engenheiro Mario Salles Souto, com o Projeto SOS, SALVE A LAGOA DE CARAPICUÍBA-SP

CONVIDADOS Davi Cardozo (Gerente Granjas de Producción Sustentable y Escuela Del Bosque (ONG Sobrevivência/Amigos da Terra Paraguai);

Norma Gimenez (Assistente Pedagógica do Instituto Sócio Ambiental Del Sur Paraguai)

Adriana Campos Borges (Educadora Estiva MG), **Grilherme Abraão** (estudante de ensino fundamental em Estiva MG), **Maria Lívia Cabral**

(Onguiha MINGAU - Movimento Infantil

Guardiães das Águas do Universo Campos do Jordão - SP), **Rose Gotardo** (Diretora do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo) e **Joelma Souza** (Coordenadora de Projetos Pedagógicos do Movimento GRITO DAS ÁGUAS)

20:00 h. O SABER PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

Debate sobre a contribuição do saber em favor de um mundo saudável e sustentável

ABERTURA Grupo de Teatro Anjos do Palco (Cotia SP)

CONVIDADOS - Professor Aziz Ab Saber

(Instituto de Estudos Avançados da USP),

Professor Wagner Costa Ribeiro (Faculdade de

Geografia da USP), Professor Walmir de Souza (Consultor do Instituto POLIS), Celso Frateschi (Secretário Municipal de Cultura de São Paulo), Prof. Branca Jurema Ponce (Reitora da PUC-SP).

**18 de março (3a. feira) Meios de comunicação
(MIDIA PRESS)**

10 HS. A MIDIA E AS ÁGUAS

Debate sobre o papel da mídia na preservação das águas e na promoção do desenvolvimento sustentável

ABERTURA: Bárbara Arisi, Agência de Notícias Ambiente 21

CONVIDADOS Roberto Villar (Editor da Ecoagência e Rádio Web); Heródoto Barbeiro

(Rádio CBN); Dimas Ferreira (Jornal Diário de São Paulo), Debora Lerrer (Le Monde

Diplomathique), Claire de Oliveira (Agência France Press), Ulisses Capozoli (Revista

American Scientific), Ricardo Campolim

(Associação Nacional de Radios Comunitarias),

Rose de Cabral (Nova Rádio Emissora, Campos do Jordão - SP), Maria Lídia (TV Gazeta)

13 HS. ENTREGA DO PRÊMIO AMBIENTE 21 DE JORNALISMO

Almoço com a Imprensa e divulgação do PRÊMIO AMBIENTE 21 de reportagens para a responsabilidade sócio-ambiental

**19 de Março (4a. Feira) Saneamento,
energia, agricultura e turismo
(SEWAGE, ENERGY, AGRICULTURE AND
TOURISM)**

14 H SANEAMENTO E ENERGIA

Debate sobre o colapso sanitário e uso sustentável da água

ABERTURA: Engenheiro Eduardo Engel, Mestre em Recursos Hídricos pela Universidade de Stanford (EUA)

CONVIDADOS: Maj Fiil-Flynn (Analista Internacional de Políticas de Água Washingtons EUA) Timothy Mckeehan (Tennessee Valley Authority EUA), Olívio Dutra (Ministério das Cidades do Governo Brasileiro)

16 HS AGRICULTURA E TURISMO

Debate sobre oportunidades para geração de renda com a preservação das águas

ABERTURA: Pompilio Canavez (Fundação de Ensino e Promoção Ambiental da Região do Lago de Furnas - FUNLAGO)

CONVIDADOS Haroldo W. (Centro de Investigación y Educación Popular,

Cooredenador da Campanha Água, Comida e Terra nossa Guatemala)Empresário Guilherme

P. Leal (NATURA). Gilmar Mauro (MST), José Fritch (Secretaria Nacional da Pesca do Governo

Brasileiro)



Foto: Carlos Carvalho (Brasil Imagem)

Rudolf Amenga-Etego (Gana - África)

**20 de março (5a. feira) Ciência, tecnologia e recursos
(SCIENCE, TECHNOLOGY AND FINANCE)**

14 HS.- INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL e GESTÃO DE RESÍDUOS

ABERTURA: Carlos Marcondes Cabral (Instituto Águas do Prata)

CONVIDADOS Simon Dejung (Instituto de Águas da Suíça), Eduardo Castanhari (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública) e Secretaria de Serviços e Obras da Prefeitura Municipal de São Paulo

16 HS. MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Debate sobre Commodities Ambientais, Projetos de Cooperação e Responsabilidade Sócio-Ambiental do Sistema Financeiro na liberação de financiamentos

ABERTURA: Gilberto Marcelino (Instituto VIS VIVA de Fomento Sócio Ambiental)

CONVIDADOS Rudolf Amenga-Etego (Coordenador ISODEC Gana National Coalition Against Privatisation of Water - África); Manuel Rego (Banco Mundial), Fábio Barbosa (ABN AMRO BANK), João Vaccari Neto (Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo) e Amyra El Khalili (Brazilian Environment Commodities Exchange)

20 HS. - I MOSTRA AMBIENTE 21 DE TEATRO E VIDEO AMBIENTAL

ABERTURA - Grupo de Teatro Folgazã (Alfenas-MG)

CONVIDADA - Renata Azambuja (Pesquisadora da Escola de Cinema da Universidade Sorbonne França)

**21 de março (6a. feira) - Direito Ambiental
(ENVIRONMENTAL LAW)**

10 HS DIREITO À ÁGUA, DIREITO À VIDA
ABERTURA Maria Goreti Scalco (Enfermeira, especialista em gerenciamento de Unidades Básicas de Saúde com atuação no Vale do Jequitinhonha)

CONVIDADOS - Procurador Alexandre Camanho (Min. Público Federal de Brasília), Procurador Carlos Cardoso (Assessor Especial da Procuradoria Geral do Ministério Público do Estado de São Paulo) Jurista Edis Milaré, Nilmário Miranda (Secretário Nacional de Direitos Humanos), Luis Carlos Santos (CODH - Conselho Ouvidor de Direitos Humanos e

Cidadania) e DOM MAURO MORELLI (Arcebispo de Duque de Caxias RJ)

14 HS TESTEMUNHO

Paulino Colque (Principal Dirigente da região da Bolívia de onde querem exportar água ao Chile) e Omar Fernandez (Dirigente da Federación de Regantes y Dirigente de la Coordinadora de Defensa Del Agua y de la Vida Bolívia)

15 HS. - GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

ABERTURA Maria Helena Murta (Instituto Criança Viva Amazônia)

CONVIDADOS - Prefeita Marta Suplicy (Presidente do Comitê de Bacias do Alto Tietê), João Bosco Senra (Secretário Nacional de Recursos Hídricos) e João Clímaco (Secretário Executivo do Fórum Nacional da Sociedade Civil em Comitês de Bacias Hidrográficas FONASC.CBH)

18 HS. FÓRUM PARLAMENTAR DAS ÁGUAS

ABERTURA: Vereador Alecandre Pimentel (Presidente da Comissão Externa de Acompanhamento das obras de rebaixamento da Calha do Rio Tietê na Câmara Municipal de Carapicuíba-SP)

CONVIDADOS - João Paulo Cunha - Deputado Federal (SP); Assis - Deputado Estadual (SC); Simão Pedro Chiovetti Deputado Estadual (SP); Carlos Minc Deputado Estadual (RJ), Santo Siqueira Vereador (Cotia-SP); Lirani Vereadora (Fazenda Rio Gde-PR), Luiz Antonio de Souza Vereador (Alfenas-MG), Adilson Mariano Vereador (Joinville-SC). Representantes do Parlamento Latinoamericano

20 HS 2ª. Etapa da Mostra AMBIENTE 21 DE TEATRO E VIDEO AMBIENTAL

- Grupo de Teatro Pés no Chão Ilhabela - SP

- Grupo Anthakarana Música Etnica BRasileira

- Orquestra Música Livre Minas Gerais Brasil

- Espetáculo de Dança do Ventre com Lulu Sabongi e Grupo Folclórico - Khan El Khalili

TELECONFERÊNCIA COM REPRESENTANTES DO FÓRUM MUNDIAL DAS ÁGUAS EM KYOTO (JAPÃO)

**22 de março (Sábado) A gestão social das águas
(SOCIAL MANAGEMENT OF WATER)**

10 HS. OFICINA S.O.S ÁGUA E VIDA ECOLOGIA DO SER E ÁGUA INTERIORES
com Mino de Oliveira. um projeto com apoio da TV CULTURA.

14 HS ABERTURA : Janet Eaton (Pacifista e Ativista Global pelo Direito à Água, PhD em Biologia Marinha, membro da ONG Sierra Club e Polaris Institute EUA/Canadá)

Apresentação do PLANO INTEGRADO DE MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A PROTEÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS INTERNACIONAIS NO BRASIL;

CONVIDADOS: Instituto Águas do Prata (Campos do Jordão-SP), ODAC (Organização de Defesa Ambiental e da Cidadania - Cambuí-MG) **FUNLAGO**

(Alfenas-MG), Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil (Ribeirão Preto-SP), ONG AGUARI (Camanducaia-MG), Instituto Vis Viva (Bacia Hidrográfica Alto Tietê), Coletivo de Águas do Rio Iguaçu (Fazenda Rio Grande-PR), Instituto Ambiental 21 (Complexo Lagunar Sul Catarinense), Instituto Logos Ambiental (Joinville-SC). Instituto Criança Viva (Bacia Amazônica). Articulação do Semi-Árido Nordestino (Brasil), Coordenação da Campanha da Fraternidade (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) (CNBB), IGWC (International Global Water Coalition)

-Plenária de discussão da CARTA SOCIAL DAS ÁGUAS

19 HS - Etapa Final da Mostra Internacional AMBIENTE 21 de teatro e vídeo ambiental com participação especial do Documentarista FRANÇOIS PELLETIER (Centro Homme-Nature França)

**23 de Março (Domingo) Festa de encerramento
(SHOW AND JAM SESSION)**

10 HS - A DANÇA DAS ÁGUAS

ABERTURA - Alexandre Roit (Engolidores de fogo - Central do Circo Cotia-SP)

CONVIDADOS - Banda Balaio de Gato (Minas Gerais-Brasil)

ENCERRAMENTO COM JAM SESSION e MEGA SHOW DE ROCK

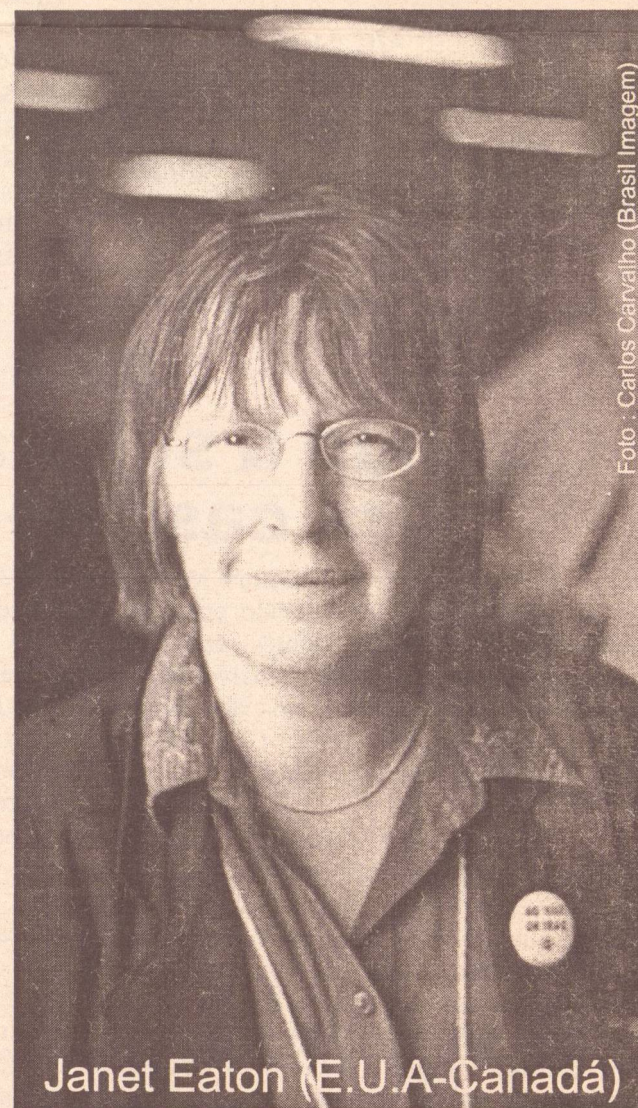


Foto: Carlos Carvalho (Brasil Imagem)

Janet Eaton (E.U.A-Canadá)

PELO RESGATE CULTURAL DOS "CAMINHOS DO REI"

Conta a história, que - de Florianópolis a Laguna - quando os mantimentos e mercadorias só chegavam por navio e eram transportados para as comunidades em lombos de animais - há milhares de anos - já existia ali um caminho histórico, traçado pelos índios e depois apropriado pelos colonizadores.

No período colonial, esses caminhos tiveram importância estratégica na segurança do país. Neles, o Imperador D. Pedro percorreu para acompanhar a posição das tropas posicionadas para impedir o avanço de forças republicanas que, no sul, lutavam contra o império. Por isso foi batizado de "caminhos do rei", um conjunto de servidões públicas que seguem por costões e trilhas de incrível beleza.

A descoberta das ondas do lugar e o ambiente propício para curtição de pequenos burgueses, fez surgir ali a indústria do surf. Aos poucos os nativos foram tendo suas terras tomadas por grileiros que a qualquer preço acumulavam terras para oferecerem a endinheirados e entediados turistas. Mangues foram aterrados, lagoas desapareceram para se transformarem em loteamentos que só eram legalizados porque nunca se teve um controle sério

sobre os cartórios de imóveis de pequenas cidades e nem sobre a relação de seus donos com os políticos.

Mas, nesse percurso ainda há um trecho preservado que a comunidade local queria transformar em área de proteção ambiental, mas os CAMINHOS DO REI passam por uma fazenda de búfalos e seus proprietários fecharam os Caminhos porque planejam implantar um obscuro projeto de ECOVILLAGES. Assim, está em curso um grave processo de destruição de registros históricos, com a desfiguração dos caminhos e proibição de acesso, por parte dos donos de uma empresa conhecida como Empreendimentos Werlang.

Além desses, é importante denunciar que existem outros exploradores da região que fazem mal à população nativa. São eles: **GERDAU** (que intimida o povo com guardas armados privatizando o acesso ao mar na Praia Vermelha) e **LITMAN**. Para apoiar ainda mais a luta comunitária local havíamos programado uma Caminhada Ecológica para fevereiro, que está sendo transferida para 19 de abril, em memória das comunidades indígenas também massacradas nessa região.

Itú-SP

Quando a sujeira do esgoto vira caso de Polícia

Desde sua posse na Prefeitura Municipal de Itú, Lázaro Piunti vem sendo acusado de cometer uma série de crimes envolvendo improbidade administrativa e malversação de recursos públicos. Agora outros dois bastante graves entram na lista: CONTRA A ECONOMIA POPULAR e CONTRA O MEIO AMBIENTE.

Com recursos federais a Prefeitura construiu uma Estação de Tratamento de Esgotos e há anos vem cobrando do povo o tratamento dos esgotos, que não está sendo feito. Uma Comissão de ambientalistas visitou a tal estação e constatou que o esgoto está saindo de lá sem qualquer tratamento, contaminando os córregos. Além disso constataram que o dinheiro foi desviado e hoje a Prefeitura terá de dar conta de mais de

R\$ 12 milhões de reais que foram arrecadados e não aplicados no tratamento dos esgotos.

Devido a toda sujeira envolvendo o mar de lama que se transformou a gestão do esgoto de Itú, a Polícia abriu um inquérito contra o Prefeito e discute-se na cidade a maquiagem orçamentária envolvendo a aquisição de imóveis da Prefeitura pelo SAAE, no apagar das luzes do ano passado.

O triste é que, enquanto políticos desse tipo manipulam recursos que deveriam ser aplicados em saneamento e assim garantir melhor qualidade de vida para a população, com redução de doenças e mortes, autoridades que deveriam puni-los parecem se calar: como a Justiça e a CETESB apenas por se tratar de cupincha do Governo Alckmin.



NÃO PERCA!

**CAMINHADA ECOLÓGICA
DA BARRA AO ROSA
PELO RESGATE CULTURAL DOS
CAMINHOS DO REI EM
MEMÓRIA DAS POPULAÇÕES
INDÍGENAS**

**PRAIA DA BARRA GAROPABA - SC
COM SAÍDA DO CAMPING REI DO SOL
A PARTIR DAS 14 HORAS
SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 2.003**

No século 20 era muito forte na sociedade a idéia de que um dos indicadores mais seguros de riqueza de uma nação era o tamanho de suas reservas de petróleo. No princípio do século 21 isso começa ser questionado. Atualmente, economistas, empresas e políticos começam a levar em conta outro tipo de líquido para determinar a prosperidade futura desse ou daquele país: a água.

Em tese, ela é mais abundante que o petróleo. 70% da superfície do planeta é coberta por esse líquido fundamental para a existência de qualquer tipo de vida, a complicação é que menos de 1% desse volume está disponível para consumo humano, apropriado para ser bebido ou usado na agricultura.

Nos últimos cem anos, a população do planeta quase quadruplicou enquanto que a necessidade por água aumentou seis vezes. Estima-se que a humanidade use atualmente 50% das reservas de água potável do planeta e se esse padrão de consumo for mantido, serão 75% em 2025. Esse índice chegará seguramente a 90%, se os países em desenvolvimento alcançarem consumo igual ao dos países industrializados.

A escassez de água potável atinge hoje 2 bilhões de pessoas e a Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que, se não forem adotadas medidas para conter o consumo, dentro de 25 anos, serão 4 bilhões de pessoas que não terão água em quantidade suficiente para as necessidades básicas.

Do ponto de vista econômico, água e petróleo pertenciam - até bem pouco tempo atrás - a categorias muito diferentes e com valores incomparáveis. O petróleo é um resíduo fóssil que existe em quantidades esgotáveis e sua extração requer investimentos pesados. A água é renovável pelo ciclo natural e está distribuído com fartura na superfície do planeta.

Ocorre que a ação humana

afetou de forma dramática o ciclo natural de renovação dos recursos naturais. Em certas regiões do mundo, como o oeste dos Estados Unidos, o norte da China e boa parte da Índia, a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que se pode renovar. Mais da metade dos rios está poluída pelos despejos de esgotos, resíduos industriais e agrotóxicos. Estima-se que 30% das maiores bacias hidrográficas do mundo perderam mais da metade da cobertura vegetal original, o que levou à redução da quantidade de água.

A FAO - Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas estima a perda de 60% da água nos projetos de irrigação, numa atividade que consome 70% de toda a água doce usada em escala mundial. No Texas, um dos Estados mais secos dos EUA, o aumento no custo da água levou os fazendeiros a trocar os sistemas de irrigação antigos, com aproveitamento de 50% de líquido, por outros mais modernos, com perdas de apenas 5%. O Mesmo raciocínio vale para as regiões urbanizadas. Na Europa, países como a França, Alemanha e Holanda, cobra-se cerca de 0,17 centavo de dólar para cada metro cúbico de água bruta (1000 litros), sem contar as tarifas de abastecimento futuro.

Nove de cada dez litros de água utilizados no terceiro Mundo são devolvidos à natureza sem nenhum tipo de tratamento. Por causa disso, o conceito de água como dádiva inesgotável e gratuita da natureza é coisa do passado, tanto que uma das recomendações do Banco Mundial e da ONU para reduzir o desperdício é considerar a água como mercadoria, com preço de mercado.

Também é preciso diminuir a captação dos lençóis freáticos, que estão sendo exauridos além da capacidade de recuperação. Há quarenta anos, poços de 30 metros de profundidade eram suficientes para atingir o aquífero de Ogallala, o enorme subterrâneo de água sob oito Estados americanos,

atualmente, é necessário perfurar 100 metros.

Uma coisa é certa: a água é uma mercadoria de valor crescente. Estima-se em 400 bilhões de dólares o volume de recursos movimentados pela indústria encarregada de captar a água das fontes, trata-la e entregá-la na torneira do consumidor, antes que volte para a natureza. Isso equivale a 40% do setor petrolífero e é 30% maior que o setor farmacêutico.

Como o petróleo no passado, a água está no cerne de um número cada vez maior de tensões internacionais. A ONU calcula que 300 rios são objeto de conflitos fronteiriços. Uma controvérsia séria envolve a disputa entre três países do Oriente Médio pelo uso das águas do Eufrates. Envolve a Turquia (onde está a cabeceira do curso de água e ergueu várias represas para projetos de irrigação) a Síria (cujo resultado da ação da Turquia resultou na diminuição do volume disponível, usado para suprir metade de sua demanda) e Iraque, principalmente no norte. Um dos pontos do conflito entre Israel e os palestinos diz respeito ao aproveitamento das nascentes do Rio Jordão e das reservas aquíferas da Palestina, hoje superexploradas pelos israelenses. Ninguém quer ceder um líquido tão precioso numa região com sede.

Na América Latina, os desafios destinam-se a compreender e superar a degradação das águas internacionais nas reservas das águas oceânicas e sua ligação com ambientes marinhos, costeiros e de água doce associados (devido à riqueza de sua biodiversidade), das águas amazônicas; das águas do Prata (cuja nascentes mais altas estão na Serra da Mantiqueira em São Paulo) e das águas subterrâneas do Aquífero Guarani.

Garantir sobrevida ao universo oceânico; promover a conquista sustentável da Amazônia (última fronteira desconhecida

do Planeta com magníficas reservas de água doce); recuperar as águas superficiais da Bacia do Prata e promover a proteção ambiental e manejo sustentável do Aquífero Guarani são nossas tarefas prioritárias, para que possamos ter esperanças no futuro, não só do Brasil e da América Latina, mas de todo o Planeta, em função da importância de seus recursos naturais para a manutenção do equilíbrio global.

A presença do homem no Planeta tem milhares de anos, mas só nos últimos 60 anos é que começamos a nos preocupar com o ambiente em que vivemos. Isso parece estranho já que, para nossa subsistência, sempre dependemos inteiramente do sistema natural da terra. Desde sua formação a terra possui a mesma quantidade de água. Então porque se fala tanto no risco de haver falta de água?

De toda água do planeta, cerca de 97% está nos oceanos, 2% nas geleiras e apenas 1% está disponível para consumo humano. Dessa parcela destinada ao consumo humano, a maior parte já está contaminada. Então, o que corre o risco de se tornar escasso é a água doce pura.

Se considerarmos que, num país como Israel, existe cerca de 500 mil litros de água ano/por habitante, que no Brasil esse número supera os 10.000 e que no Paraguai vai a 63.000 litros por ano por habitante, podemos perceber onde está o potencial para o futuro da humanidade. Já dizia um índio que o que acontecer às águas, em breve acontecerá ao homem e aos filhos do homem.

Para compreendermos a gravidade do problema das águas, devemos procurar conhecer um pouco mais desse assunto. Para facilitar a compreensão sobre o que acontece no globo, resolvemos enfocar a questão ambiental das águas internacionais (ÁGUAS GLOBAIS) na América Latina e no Brasil, a partir de exemplos capazes de servirem como referência e que nos permitirá saber como as coisas andam no Planeta Terra, que talvez devesse se chamar **Planeta Água**.



ESPAÇO ZEN

Fórum Social Mundial 2003 Porto Alegre

No dia 23 até o dia 28 de janeiro de 2003, aconteceu um fato histórico no país; mais de 100 mil pessoas de mais de 120 países se encontraram em Porto Alegre RS para debater, explicar e mudar o conceito de vida no planeta Terra. Diversas ONG's, filósofos, teólogos, presidentes, ministros, jovens, punk's, neo-hippies, enfim, uma diversidade de pessoas e seus estilos de vida, todos em prol da paz.

Eu, tive a feliz oportunidade de ser um dos representantes a ONG Grito das Águas, chegando até Porto Alegre em uma "Super Perua", onde eu e mais 6 pessoas fizemos uma viagem rara, destas que jamais se esquece.

O interessante nesta viagem foi a variedade de objetivos e formas de se pensar o mundo, acontecendo assim uma grande troca de informações políticas e espirituais.

Nossa primeira parada turística foi em Garopaba-SC, onde tive a oportunidade de fazer junto a um amigo nossa primeira panfletagem, com nosso jornal, o **Biodiversidade Global**, onde obtive uma grande satisfação pela grande quantidade de pessoas que se mostraram interessadas em informar-se sobre questões relevantes à qualidade de vida de nosso planeta.

Ao chegarmos em Porto Alegre, tive uma impressão muito boa da cidade, me sentindo logo bem à vontade. Ao me aproximar do movimento de pessoas envolvidas no Fórum, fiquei impressionado com a quantidade não só de pessoas, mas de etnias, raças, vestimentas e emoções tão diferentes e logo percebi que talvez

naquele momento um outro mundo realmente poderia ser possível, pois ali, pessoas se encontravam de "saco cheio" do mundo neo-liberal materialista e superficial que tentam nos empurrar, tentando todos achar uma alternativa para melhorar e preservar a terceira rocha a girar em torno do sol.

Com o passar dos dias tivemos vários contatos com pessoas de todo o mundo, todos com suas diferenças raciais, religiosas, culturais, mas todos com o mesmo objetivo; um mundo com mais paz.

Tudo aquilo foi o primeiro passo para um mundo melhor, o "querer"; agora o segundo é certamente a aplicação prática de tudo que foi discutido lá, nas palestras e eventos acontecidos. Aí sim o querer se dará forma dentro de cada um de nós em cada atitude nossa, independente de qualquer atitude política ou empresarial; esse mundo melhor irá acontecer porque se originará dentro de cada espírito, de cada pessoa que estando ou não lá, teve acesso à esse sonho. Só deênde de você! De nós!

"Se você quer realmente crescer, mudar ou melhorar, viva em absoluta harmonia e paz. Fique calmo e observe. Ajude os outros e a você, liberte os males que estão sepultados em sua mente, melhore sua consciência, sua mente e seu corpo, do qual você é apenas um hóspede..."

Façamos existir grandes homens, num mundo bem melhor."

Mário Luis Abade



O RAP DAS ÁGUAS

O Movimento GRITO DAS ÁGUAS, através do Instituto Visviva, acaba de receber o apoio de um nome histórico do RAP. **René do RAP** mora no bairro do Engenho, na periferia de Cotia. Está nessa caminhada há muitos anos, sentindo na pele a falta de qualidade de vida. Em frente casa, corre esgoto sem qualquer tratamento para um córrego, embora a SABESP cobre esse serviço da população.

No último dia 15 de fevereiro pela manhã, durante ATO PÚBLICO DE PROTESTO da comunidade contra a contaminação da Lagoa de Carapicuíba com lixo contaminado dos rios Tietê e Pinheiros e depois, à tarde, na Conferência Nacional Preparatória do Fórum Social das Águas 2003 América do Sul realizada no Parque CEMUCAM, René do Rap lançou uma música inédita dedicada a nossa luta. Conheça a letra:

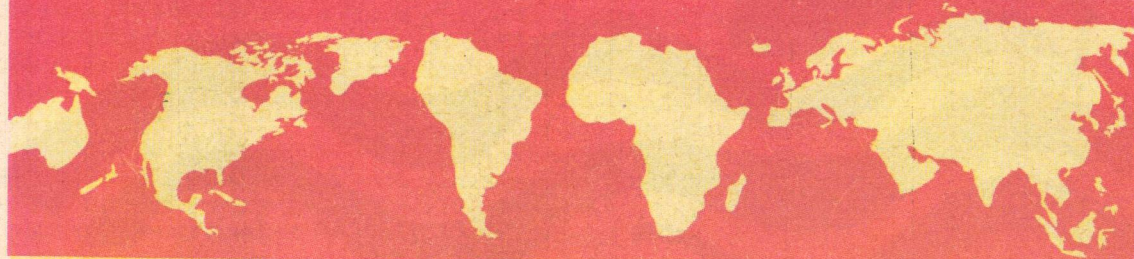
Sim,
cuidar da natureza é verdade
principalmente na cidade.
Um bando de lagoa e vários rios,
quem foi que poluiu?
Mais uma página na história do Brasil
quem foi que assumiu ou sumiu.
Um bando de partidos,
que parece mais é sopa de letrinhas
e que me lembram o caldo maggi.
Um grande exemplo, quem carrega o papelão,
ele vem de carroagem.
O bonitinho vai falando na TV,
vai falando só bobagem.
A natureza com respôsa dá o troco
eu estou falando da enchente.
Precisamos do projeto conscientizar,
isso o RAP vai falar.

Precisamos começar tudo de novo,
isso inclui também o povo:

E lava a roupa
e lava o rosto
e toma banho
e lava o carro
e lava louça
e lava o corpo
e dessa água eu quero um pouco.

Nossas áreas de mananciais
e que nunca é demais.
As indústrias que vem junto com o progresso
e poluem com sucesso.
Rio Pinheiros, Tietê, você está vendo,
Carapicuíba, estou sabendo.
Se ninguém for lá falar
pode crer que eu vou lá denunciar.

fórum social mundial



world social forum